



DCI 9 – Impasses no diagnóstico de crianças na infância

Título: Impasses no diagnóstico de crianças na infância: Transtorno da Comunicação Social

PALESTRANTE: Simone Rocha de Vasconcellos Hage

Os transtornos do neurodesenvolvimento são um grupo de condições com início no desenvolvimento, sendo caracterizados por déficits que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Os déficits de desenvolvimento variam desde limitações muito específicas na aprendizagem até prejuízos globais em habilidades sociais ou inteligência. Apesar de muito bem descritos, é frequente a ocorrência de mais de um transtorno do neurodesenvolvimento num mesmo indivíduo, além da diferença entre eles ser bastante sutil. Indivíduos com transtorno do espectro autista frequentemente apresentam deficiência intelectual e muitas crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) apresentam também um transtorno específico da aprendizagem. No âmbito das sutilezas está o impasse para distinção entre crianças do espectro do autismo daquelas com Transtorno da Comunicação Social (TCS). Crianças com TCS apresentam dificuldades com a comunicação verbal e não verbal manifestada por problemas com saudações e troca de informações de forma correta no contexto social; pouca capacidade de adaptar a comunicação ao contexto ou às necessidades do ouvinte; problemas para seguir regras na hora de conversar e usar sinais verbais e não verbais; problemas para compreender o que não é dito de forma explícita e significados que dependem do contexto para interpretação. As dificuldades resultam em limitações na comunicação, nas relações e participações sociais, na escola, na profissão. Os sintomas aparecem no período inicial do desenvolvimento, embora os problemas possam não se tornar plenamente manifestos no antes dos 4 anos. Tais sinais não são atribuídos a pouca capacidade no domínio da linguagem. O TCS não costuma estar associado à presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, desta forma, o diagnóstico de Autismo deve ser excluído. O diagnóstico é inconclusivo em crianças muito pequenas, em função da imaturidade das habilidades pragmáticas. Somente por volta dos 4 ou 5 anos as crianças apresentam capacidades de fala e linguagem que permitem a identificação de déficits na comunicação social. Formas moderadas do transtorno podem não ficar claras antes do início da adolescência, quando a linguagem e as interações sociais ficam mais complexas. Algumas crianças apresentam melhoras com o tempo e outras mantendo dificuldades até a idade adulta. As que apresentam melhoras podem ainda assim ter prejuízos duradouros no comportamento, nas relações sociais, na aquisição de outras habilidades e na expressão escrita.